

# DYNAMIC STEWARD

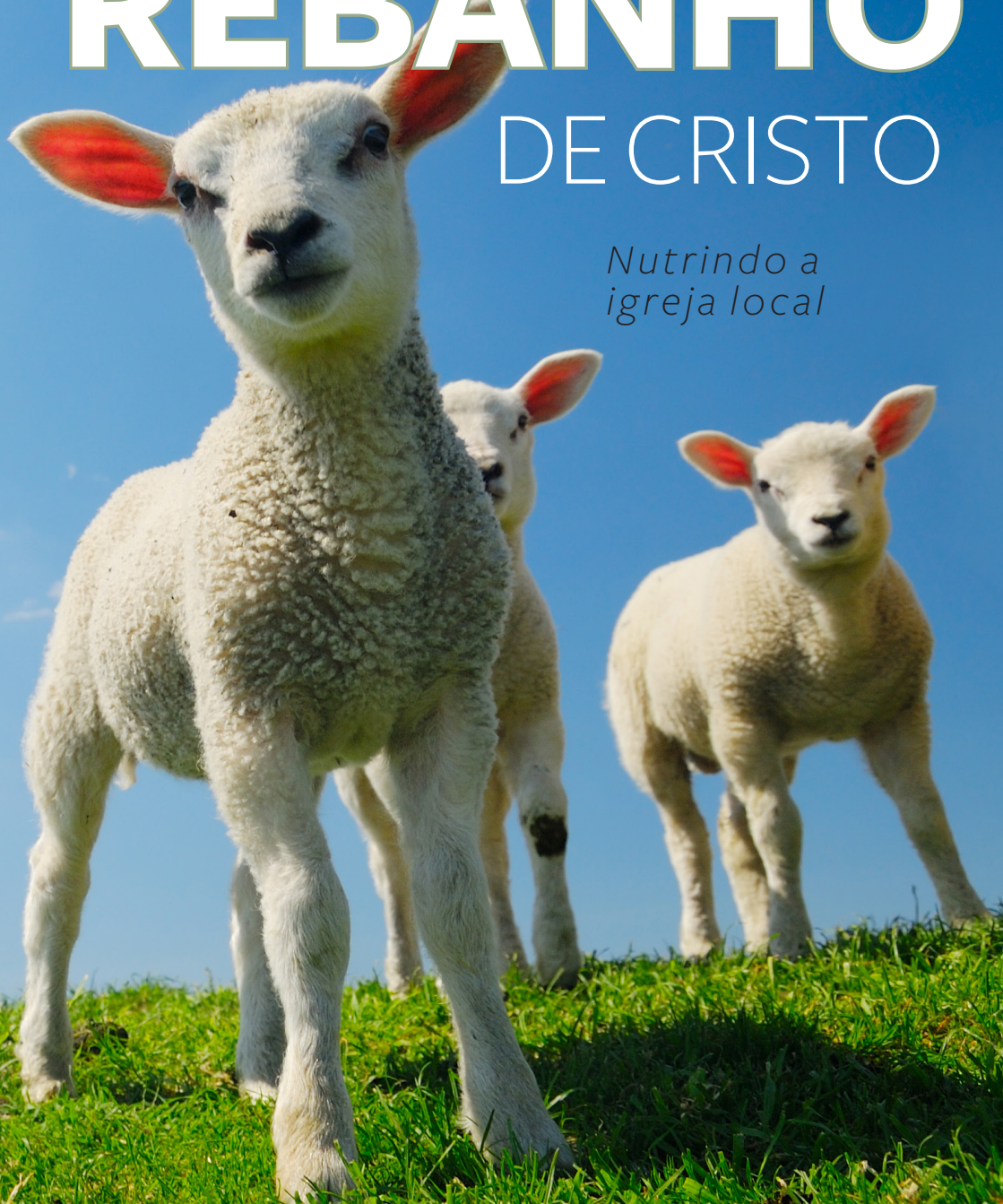
stewardship.adventist.org

JANEIRO - MARÇO 2022 VOL. 25, NO. 1

PASTOS  
VERDES  
PARA O

# REBANHO DE CRISTO

*Nutrindo a  
igreja local*





# CONTEÚDO

## EDUCAÇÃO PELOS PASTORES E OFICIAIS DA IGREJA

P. 4  
ELLEN WHITE

## O DIRETOR DE MORDOMIA DA IGREJA LOCAL

P. 6  
LIYWALII, JALLAH & BARBE

## O CORAÇÃO DA MORDOMIA CRISTÃ

P. 12  
JULIAN ARCHER

## EQUIPE DISTRITAL DE MORDOMIA CRISTÃ

P. 14  
LUCIANO SALVIANO

## VIDA E MINISTÉRIO DE UM DIRETOR DE MORDOMIA

P. 16  
VALÈRE MAROUVIN INTERVIEW

## O TIPO DE OFERTA MAIS NECESSÁRIA: PARTE 2

P. 18  
MARCOS FAIOCK BOMFIM

## DOAÇÃO PLANEJADA

AN EXPRESSION OF LOVE  
P. 20

## A LEI DE AMOR DE DEUS

P. 22  
MURVIN CAMATCHEE



06



14



16



20

## DEMAIS EDITORES CONTRIBUINTES

ECD	William Bagambe
ESD	Vladimir Petrovich Romanov
EUD	Ioan Câmpian Tatar
IAD	Roberto Herrera
NAD	Michael Harpe
NSD	NakHyung Kim
SAD	Josanan Alves, Jr.
SID	Mundia Liywalii
SPD	Julian Archer
SSD	Jibil Simbah
SUD	S. Paulmone
TED	Maureen Rock
WAD	Jallah S. Karbah, Sr.
MENA	Amir Ghali
IF	Julio Mendez
CHUM	Rachel He

## PERMISSÃO

A Mordomo Dinâmico (Dynamic Steward) concede permissão para qualquer artigo (não uma reimpressão) ser impresso para uso nas igrejas locais, como pequenos grupos, Escola Sabatina ou sala de aula. Deve ser atribuído o seguinte crédito: Utilizado mediante autorização da Mordomo Dinâmico. Copyright © 2021. Deve ser obtida uma autorização por escrito para qualquer outro uso.

## NOTA DO EDITOR

Os artigos desta publicação foram revisados para o público pretendido e a natureza da Mordomo Dinâmico. Salvo indicação em contrário, a Nova Versão Internacional da Bíblia é usada.

## AVISO LEGAL

O conteúdo ou opiniões expressas, implícitas ou incluídas ou ainda quaisquer recursos recomendados são apenas os dos autores e não os dos editores da Mordomo Dinâmico. Os editores defendem, no entanto, estes recursos com base em suas ricas contribuições para a área do Ministério da Mordomia Cristã e acreditam que os leitores aplicarão as suas próprias avaliações críticas à medida que fizerem uso deles.

A MORDOMO DINÂMICO é publicada trimestralmente pelos Ministérios da Mordomia Cristã da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia®.

DIRETOR: [Marcos Bomfim](#)

DIRETOR ASSOCIADO: [Hiskia Missah](#)

DIRETOR ASSOCIADO: [Aniel Barbe](#)

ASSISTENTE EDITORIAL SÊNIOR:

[Jhonna B. Flomo](#)

EDITOR DA MORDOMO DINÂMICO:

Aniel Barbe [BarbeA@gc.adventist.org](mailto:BarbeA@gc.adventist.org)

EDITOR ASSISTENTE: [Jhonna B. Flomo](#)

[FlomoJ@gc.adventist.org](mailto:FlomoJ@gc.adventist.org)

ASSISTENTE EDITORIAL:

Alan Hecht [HechtA@gc.adventist.org](mailto:HechtA@gc.adventist.org)

LAYOUT & DESIGN:

Trent Truman [TrumanStudio.com](http://TrumanStudio.com)

Entre em contato: 12501

Old Columbia Pike

Silver Spring, MD 20904 USA

Tel: +1 301-680-6157

[gcstewardship@gc.adventist.org](mailto:gcstewardship@gc.adventist.org)

[www.facebook.com/GCStewardshipMinistries](http://www.facebook.com/GCStewardshipMinistries)

[www.issuu.com/Dynamicsteward](http://www.issuu.com/Dynamicsteward)

[www.issuu.com/Dynamicsteward](http://www.issuu.com/Dynamicsteward)

Cover photo: Getty Images



**PRIMEIRO DEUS**  
MINISTÉRIO DE MORDOMIA CRISTÃ

CRÉDITOS BÍBLICOS: a Escritura marcada como NKJV é tirada da nova versão King James®. Copyright © 1982 por Thomas Nelson. Uso sob permissão. Todos os direitos reservados. Escrituras citadas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional. Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 por Bíblica, Inc. Uso sob permissão. Todos os direitos reservados mundialmente. A Escritura marcada Phillips é tirada do Novo Testamento em inglês moderno por J.B. Phillips Copyright © 1960, 1972 J.B. Phillips. Administrado pelo Conselho dos Arcebispos da Igreja da Inglaterra. Uso sob permissão. A Escritura marcada Mensagem é retirada da Mensagem (MSG). Copyright © 1993, 2002, 2018 por Eugene H. Peterson.

# COLABORADORES!



A igreja é tanto local como global. Nada poderia ser mais local do que a igreja que se reunia na casa de Priscila e Áquila (Rm 16:3, 5) ou na casa de Ninfa (Cl 4:15). Ao mesmo tempo, o apóstolo Paulo faz referência à igreja da Macedônia, uma vasta região no norte da Grécia, como uma instituição (2Co 8:5), embora consistisse de várias igrejas (At 16-17). Ambas as dimensões, local e global, da igreja são parte do desígnio de Deus para o Seu povo.

Atualmente, muitas igrejas locais estão fechadas por causa da pandemia. A capacidade das igrejas locais de continuar a ensinar, pregar, evangelizar e nutrir os seus membros na ausência das rotinas convencionais da vida da igreja tem sido posta à prova. Seria possível que uma igreja regional ou global viesse a substituir a igreja local, atendendo de maneira eficaz aos seus membros? A tecnologia disponível nos permite alcançar qualquer pessoa em qualquer lugar e a um custo mínimo! Não seria isso uma boa gestão de recursos? Além do mais, essa configuração atual se alinha bem

com a nossa inclinação ao individualismo e com a aversão à responsabilidade e ao compromisso. Qual é o propósito de Deus para a igreja local em nossa geração?

Curiosamente, a Bíblia fala sobre a função insubstituível da igreja local e de sua contínua relevância. O evangelista Lucas declara que aqueles que foram salvos foram acrescentados à igreja, destacando a união existente nessa primeira comunidade de crentes (At 2:42-47). O apóstolo Paulo descreve a função da igreja como um espaço para encorajamento e apoio mútuos, para o amor e as boas obras, elementos essenciais para o tempo do fim (Hb 10:24, 25; Gl 6:2). A igreja global ou regional certamente pode ajudar a atender a essas necessidades, mas é a igreja local que continua sendo a plataforma por excelência para que tais necessidades sejam supridas satisfatoriamente.

Nesta edição do Mordomo Dinâmico, reconhecemos a importância permanente da igreja local bem como da necessidade de instruir os membros sobre a mordomia cristã ali mesmo na igreja local. Vários dos

artigos discorrem sobre como os instrutores de mordomia devem preparar o povo de Deus para o serviço, a fim de que o corpo de Cristo seja edificado (Ef 4:12). O artigo principal é uma reprodução do capítulo “Educação pelos pastores e oficiais da igreja” do livro Conselhos sobre Mordomia. O artigo refresca a nossa mente quanto à responsabilidade de desenvolver mordomos fiéis dentro do ambiente da igreja local. Outro artigo, escrito por um grupo de instrutores de mordomia, esclarece o papel do diretor de mordomia da igreja local. Julian Archer sugere um esboço de um sermão sobre mordomia que pode ser útil para a próxima vez que você precisar pregar para uma congregação. Para inspiração e confirmação da nossa fé, a história de Valère Marouvin, que tem servido em sua igreja como diretor de mordomia desde 1976, é um texto recomendado.

Ao Jesus seguir Sua obra de edificação da igreja, juntemo-nos a Ele como Seus colaboradores. ●

Aniel Barbe, Editor

# EDUCAÇÃO

## PELOS PASTORES E OFICIAIS DA IGREJA<sup>1</sup>

ELLEN WHITE

Os que saem como pastores, têm uma solene responsabilidade pesando sobre eles, a qual é estranhamente negligenciada. Alguns gostam de pregar, mas não dedicam trabalho pessoal às igrejas. Há grande necessidade de instruções relativamente a obrigações e deveres para com Deus, especialmente no que respeita à devolução honesta do dízimo. Nossos pastores sentem-se iam grandemente entristecidos se não fossem prontamente pagos por seu trabalho; mas, consideram eles que deve haver fundos no tesouro de Deus, com que se sustentem os obreiros? Se deixam de cumprir todo o seu dever em educar o povo a ser fiel no devolver a Deus o que Lhe pertence, haverá falta de meios no tesouro para levar avante a obra do Senhor. Deve o superintendente do rebanho de Deus se desempenhar fielmente de seu dever. Se, por algum motivo, isso lhe é desagradável e ele toma a atitude de deixar que qualquer outro o faça, não é um obreiro fiel. Leia ele as palavras do Senhor em Malaquias, acusando o povo de roubo para com Ele ao reter os dízimos. O poderoso Deus declara: “Com maldição sois amaldiçoados.” Malaquias 3:9. Quando aquele que ministra por palavra e doutrina, vê o povo se-

guindo um caminho que trará sobre si essa maldição, como pode negligenciar seu dever de dar instruções e advertências? Todo membro de igreja deve ser ensinado a ser fiel em devolver um dízimo honesto.<sup>2</sup>

### INSTRUINDO NOVOS CONVERSOS

O obreiro nunca deve deixar parte do trabalho por fazer, porque esta lhe não agrada, pensando que o ministro que vier depois a fará por ele. Quando assim acontece, se vem um segundo ministro, e apresenta as exigências de Deus quanto a Seu povo, alguns voltam atrás, dizendo: “O ministro que nos trouxe a verdade, não mencionou essas coisas.” E se escandalizam com a palavra. Alguns recusam aceitar o sistema do dízimo; afastam-se, e não se unem mais com os que crêem na verdade e a amam. Quando outros pontos lhes são expostos, dizem: “Não nos foi ensinado assim”, e hesitam em avançar.

Quanto melhor teria sido se o primeiro mensageiro da verdade houvesse educado fiel e cabalmente esses conversos quanto a todos os assuntos essenciais, mesmo que poucos se houvessem unido à igreja pelo seu trabalho. Deus ficaria mais satisfeito com seis pessoas inteiramente convertidas à verdade, do que com sessenta fazendo profissão de fé, mas não estando de fato convertidas. {OE 369.3}



É parte da obra do ministro ensinar os que aceitam a verdade mediante seus esforços, a trazerem os dízimos ao tesouro, como testemunho de que reconhecem sua dependência de Deus. Os recém-conversos devem ser plenamente esclarecidos com relação ao seu dever de devolver ao Senhor o que Lhe pertence. O mandamento de pagar o dízimo é tão claro, que não há sombra de desculpa para desatendê-lo. Aquele que negligencia dar instruções a esse respeito, deixa por fazer uma parte importantíssima de sua obra.

Os ministros devem procurar também impressionar o povo com respeito à importância de tomarem outras responsabilidades em relação à obra de Deus. Ninguém é isento da obra de liberalidade. Deve-se ensinar ao povo que cada departamento da causa de Deus lhes deve merecer o apoio e atrair o interesse. O grande campo missionário acha-se aberto diante de nós, e esse assunto deve ser agitado, agitado, uma e outra vez. Deve-se fazer o povo compreender que não serão os ouvintes, mas os obreiros da Palavra, os que hão de alcançar a vida eterna. E é mister que se lhes ensine também que os que se tornam participantes da graça de Cristo, não somente devem partilhar seus recursos para o avançamento da verdade, mas cumpre-lhes entregar-se também, sem reservas, a Deus.<sup>3</sup>

## O DEVER DO PASTOR

Que a igreja designe pastores ou anciãos que sejam dedicados ao Senhor Jesus, e que esses homens façam o possível para que sejam escolhidos oficiais que cumpram fielmente a tarefa de arrecadar os dízimos. Se os pastores mostrarem que não são aptos para o que lhes foi incumbido, se deixarem de apresentar à igreja a importância de devolver a Deus o que é Dele, se não cuidarem para que os oficiais que a eles respondem sejam fiéis, e que o dízimo seja trazidos, eles ficarão em situação perigosa. Eles estão negligenciando um assunto que

---

Os recém-conversos devem ser plenamente esclarecidos com relação ao seu dever de devolver ao Senhor o que Lhe pertence.

---

envolve bênção ou maldição para a igreja, e devem ser exonerados de suas responsabilidades. Outros homens deverão ser testados para substituí-los.

Os mensageiros do Senhor devem cuidar para que aquilo que Ele requer seja fielmente cumprido pelos membros das igrejas. Deus diz que deve haver mantimento em Sua casa, e se o dinheiro no tesouro for manipulado, se for considerado correto que os indivíduos façam o uso que quiserem do dízimo, o Senhor não poderá abençoar. Ele não pode manter os que acham que podem fazer o que quiserem com o que é Dele.<sup>4</sup>

## RESPONSABILIDADE DOS OFICIAIS DA IGREJA

É dever dos anciãos e oficiais da igreja instruir o povo sobre esse importante assunto e colocar as coisas em ordem. Como colaboradores de Deus, os oficiais da igreja não devem ter dúvidas sobre esta questão claramente revelada. Os próprios ministros devem ser rigorosos em cumprir ao pé da letra as determinações da Palavra de Deus. Os que ocupam cargos de confiança na igreja não devem ser negligentes, mas devem se certificar de que os membros estão sendo fiéis no cumprimento desse dever. [...] Que os anciãos e oficiais da igreja sigam a orientação da Palavra Sagrada, insistindo com seus membros sobre a necessidade de fidelidade no cumprimento dos seus compromissos e no pagamento dos dízimos e das ofertas.<sup>5</sup>

## ENSINAR O POVO A SER LIBERAL

Frequentemente os que recebem a verdade se acham entre os pobres do mundo; não devem, porém, fazer disso uma desculpa para negligenciar os deveres que sobre eles recaem em vista da preciosa luz que receberam. Não devem permitir que a pobreza os impeça de depositar um tesouro no Céu. As bênçãos ao alcance do rico, acham-se também ao seu alcance. Se são fiéis no emprego do pouco que possuem, seu tesouro no Céu aumentará segundo sua fidelidade. É o motivo pelo qual trabalham, não a quantidade feita, que torna sua oferta valiosa à vista do Céu.<sup>6</sup>

1. Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014), p. 67.
2. Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008), v. 9, p. 250.
3. Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), p. 369, 370.
4. Ellen G. White, "Honesty Toward Men and Toward God," *Suplemento da Review and Herald*, 1 de Dez., 1896.
5. Ellen G. White, "The Duty of Paying Tithes and Offerings," *Review and Herald*, 17 de Dez., 1889.
6. Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), p. 222.

# DIRETOR DE MORDOMIA DA IGREJA LOCAL



LIYWALII, JALLAH & BARBE

A

comissão de nomeação da igreja está prestes a concluir o processo de seleção de líderes para os vários ministérios da igreja. Resta um último cargo a ser preenchido: o de diretor de mordomia. De acordo com o processo regular, o nome deve ser vota-

do pela comissão de nomeação. Cabe então ao pastor ou a uma outra pessoa designada procurar a pessoa selecionada e convencê-la a aceitar o cargo. Este é um cenário bastante costumeiro!

A pergunta mais frequente feita por potenciais diretores de mordomia é: “O que faz um diretor de mordomia da

igreja local?” Em resposta, muitos recebem a garantia de que, na hora certa, “alguém” explicará o que se espera deles. Infelizmente, essa promessa raramente é cumprida. Não é necessariamente uma questão de esquecimento ou negligência. Muitas vezes o que há é uma falta de conhecimento, o que torna di-



fácil para os pastores e anciãos da igreja orientar os recém-eleitos diretores de mordomia da igreja local em seu novo cargo. E, no entanto, essa informação é crucial para que a mordomia cristã seja conduzida de maneira eficaz nas nossas igrejas. Neste artigo, esperamos eliminar o mistério em torno desta importante questão.

## O FUNDAMENTO

A importância da mordomia fiel é confirmada pelo conselho inspirado de Ellen White: “Cada homem é um mordomo da confiança sagrada; usando-a de acordo com a direção do Doador; e prestando contas individualmente de sua mordomia a Deus”.<sup>1</sup> Ellen White também revelou à igreja de Deus que a mordomia é um aspecto importante do grande conflito. Ela descreve uma conversa entre Satanás e seus anjos:

Devemos conservar em nossas fileiras todos os meios de que pudermos dispor. Quanto mais recursos os seguidores de Cristo dedicarem a Seu serviço, tanto mais prejudicarão o nosso reino, arrebatando-nos os súditos. [...] Fazei que a cobiça e o amor às coisas terrestres sejam o traço predominante de seu caráter. Enquanto predominarem estes traços, a salvação e a graça estarão para trás. Reuni todas as atrações em redor deles, e serão certamente nossos. E não somente disso temos certeza a respeito deles, mas também sua odiosa influência não será exercida no sentido de guiar outros ao Céu. Quando alguns tentarem dar, infundi-lhes o sentimento de avareza, para que seja mesquinha a oferta.<sup>2</sup>

A Igreja Adventista adotou uma crença fundamental sobre a mordomia cristã:

Somos despenseiros de Deus, responsáveis a Ele pelo uso apropriado do tempo e das oportunidades, capacidades e posses, e das bênçãos da terra e seus recursos que Ele colocou sob o nosso cuidado. Reconhecemos o direito de propriedade da parte de Deus por meio

de fiel serviço a Ele e aos seres humanos, e devolvendo o dízimo e dando ofertas para a proclamação de seu evangelho e para a manutenção e o crescimento de sua igreja. A mordomia é um privilégio que Deus nos concede para desenvolvimento no amor e para vitória sobre o egoísmo e a cobiça [...] (Gn 1:26-28; 2:15; 1Cr 29:14; Ag 1:3-11; Ml 3:8-12; Mt 23:23; Rm 15:26, 27; 1Co 9:9-14; 2Co 8:1-15; 9:7).<sup>3</sup>

O Departamento de Ministérios de Mordomia considera que a tarefa do diretor de mordomia da igreja local consiste na implementação da crença fundamental acima, “convidando os membros a confiarem em Deus como Dono e Provedor e a se associarem em Sua missão final por

---

## A growing mindset is decisive.

---

meio de doações regulares e sistemáticas”.<sup>4</sup> No entanto, nem sempre é uma tarefa simples traduzir essa crença em programas, iniciativas e ações.

## PERFIL, CONHECIMENTOS E RECURSOS

Além de acabar entre os últimos cargos ocupados ou, muitas vezes, nunca preenchidos, a escolha do diretor de mordomia costuma ser ofuscada por dois erros comuns. Muitas comissões de nomeações fazem a pergunta errada para iniciar o processo: “Quem ainda não foi escolhido para outras responsabilidades?” Implicitamente, isso significa que o cargo de diretor de mordomia é desvalorizado por ser algo como um prêmio de consolação. Outro erro comum é ter como único critério uma pessoa que tenha experiência na área de gestão de finanças pessoais, confundindo o ministério de mordomia com uma consultoria financeira. Ambas as armadilhas precisam ser evitadas.

É essencial que o candidato escolhido, por ser líder de um ministério da igreja, demonstre qualidades espirituais tais como:

- Ter uma vida de oração consistente.
- Ser um fiel estudioso da Bíblia, do Espírito de Profecia e da lição da Escola Sabatina.
- Ser reconhecido pela igreja como alguém que vive de acordo com os princípios bíblicos da mordomia. Esta qualidade está alinhada com as instruções do *Manual da Igreja*: “Os anciãos, mediante seu exemplo na devolução fiel dos dízimos, devem incentivar outros membros a também devolver fielmente seus dízimos. Eles podem promover o dízimo apresentando publicamente o privilégio e a responsabilidade bíblica da mordomia cristã e por meio do esforço pessoal com os membros, de forma delicada e útil”.<sup>5</sup>

Um ministério eficaz depende em grande parte do conhecimento e habilidade do líder. No entanto, como Deus raramente chama aqueles que já são qualificados, os escolhidos para esse ministério são convidados a aprimorar seus conhecimentos e habilidades. Jesus, o cabeça da igreja, estabeleceu um alto padrão para os Seus colaboradores: “Jamais alguém falou como este homem” (Jo 7:46) e “Ele as ensinava como quem tem autoridade” (Mt 7:29). Uma mentalidade progressista é decisiva. O diretor de mordomia escolhido estará no caminho certo para o sucesso se, desde o início, adquirir conhecimento em algumas áreas-chave, tais como:

- Crença da mordomia baseada nas Escrituras.
- Fundamentos de gestão financeira pessoal.
- Princípios sobre dízimo e ofertas regulares e sistemáticas (pacto), baseados na Bíblia e no Espírito de Profecia.
- Uso adequado dos dízimos e das ofertas na Igreja Adventista.
- Responsabilidade e transparência na gestão das finanças da igreja.

Vários recursos facilmente acessíveis podem ajudar os diretores de mordomia da igreja local no desempenho de suas responsabilidades:

- Livro “Conselhos sobre Mordomia”, de Ellen G. White, e seu guia de estudos (<https://m.egwwritings.org/en/book/14019.2#0>)
- O livro “Stewardship Roots”, de Angel Rodriguez, fornece um amplo conhecimento bíblico sobre a teologia do dízimo e ofertas (<https://stewardship.adventist.org/stewardship-roots-ti-thing-in-the-old-testament.pdf>)
- Livro “Faith & Finance” traz uma visão abrangente sobre a gestão de finanças pessoais (<https://www.amazon.com/Faith-Finance-Financial-Planning-Factor/dp/0971113475>)
- *Mordomo Dinâmico*, revista trimestral publicada pelos Ministérios de Mordomia da Associação Geral (<https://www.adventistas.org/pt/mordomiacrista/projeto/revista-mordomo-dinamico/>)
- *Stewardship Ministries Newsletter*, publicação mensal dos Ministérios de Mordomia da Associação Geral (<https://stewardship.adventist.org/newsletter>)
- Website da Adventist Stewardship para acesso a recursos já existentes como também os mais recentes (<https://stewardship.adventist.org/>)
- O Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia, para obter uma maior familiaridade com os procedimentos administrativos do departamento e da igreja em geral (<https://downloads.adventistas.org/pt/kits/manual-da-igreja/>)
- A Equação Financeira da Confiança, Fidelidade e confiança (<https://stewardship.adventist.org/financial-equation-of-trust-confidence-andfaithfulness.pdf>)

## PROGRAMAS DE MORDOMIA

Cinco aspectos precisam de máxima consideração quando os diretores locais têm que tomar decisões sobre os programas de mordomia para suas igrejas locais:

**Relevância.** Nem todos os programas considerados bons são adequados para uma igreja local específica. O que funciona bem em uma localidade pode não produzir os mesmos resultados em outra. O diretor de mordomia da igreja local precisa de sabedoria para decidir se um determinado programa pode ser adaptado, ou simplesmente colocado de lado em favor de outro que seja mais apropriado. Três elementos ajudam a avaliar a relevância: (1) conhecimento completo do perfil e das necessidades dos membros; (2) pesquisa sobre o interesse dos membros no programa; e (3) consulta a outros líderes da igreja.

**PERGUNTA-CHAVE:** Este programa é apropriado para minha igreja?

**Facilidade de Implementação.** Qualquer programa depende de recursos humanos para ser implementado. Alguns programas de instrução sobre mordomia exigem conhecimentos específicos, não disponíveis para uma igreja local. Tentar implementar esses programas pode ser um desserviço ao departamento, o que pode causar constrangimentos. O autoconhecimento é uma característica importante de um diretor de mordomia da igreja local.

**PERGUNTA-CHAVE:** Tenho os recursos humanos necessários para implementar este programa?

**Custo para Implementação.** As igrejas têm perfis financeiros variados, e todos os programas têm um custo. É essencial que o diretor de mordomia preste atenção ao conselho de Jesus em Lucas

14:28: “Pois qual de vocês, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?” Seria bastante embaraçoso se o diretor de mordomia fosse justamente aquele que ultrapassa o orçamento previsto.

**PERGUNTA-CHAVE:** Tenho os recursos financeiros necessários para implementar o programa?

**Espaço Disponível na Agenda da Igreja.** É raro encontrar uma igreja adventista que tenha horários disponíveis para novos programas. Todos os ministérios da igreja geralmente competem por um espaço no calendário eclesialístico. As horas do sábado são as mais cobiçadas (com o perdão da expressão!). Essa situação pode resultar numa competição até agressiva e em animosidade dentro da comunidade da igreja. Os ministérios de mordomia raramente têm os melhores trunfos ou argumentos para vencer essa disputa.

**PERGUNTA-CHAVE:** Será que eu tenho tempo para executar o programa de educação de mordomia?

**Público.** Ter experiência, recursos financeiros e horário disponível não garantem o sucesso, pois há um grande obstáculo: a presença do público. O tema da mordomia não tem um público natural tal como os ministérios infantil, de lar e família, de jovens ou da mulher. Muitos programas de mordomia bem planejados e executados têm baixa frequência e, conseqüentemente, não alcançam os objetivos esperados. A maioria dos que comparecem são aqueles que já estão cientes e convencidos dos princípios de mordomia. Por isso, é fácil que o diretor fique frustrado e desanimado. Depois de vários programas malsucedidos, o ministério de mordomia pode se tornar um ministério inativo na igreja local.



## ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS

O diretor de mordomia da igreja local cumpre três funções principais: (1) educar a igreja sobre a benevolência sistemática; (2) preparar os crentes na administração dos recursos financeiros pessoais e (3) participar da administração da igreja local. Além disso, embora geralmente não tenham acesso a informações quanto às doações pessoais dos membros, eles monitoram de perto a tendência da participação no dízimo e nas ofertas regulares para a igreja local. Em harmonia com a liderança da igreja, eles procurarão constante-

mente melhorar as medidas que visam a promover fidelidade.

Diretores de mordomia eficazes da igreja local usam as seguintes estratégias para fomentar a generosidade e a fidelidade:

- Conduzem as pessoas à fidelidade demonstrando pessoalmente o amor de Cristo e apontando este amor para elas.
- Evitam usar o sentimento de culpa para levar as pessoas à fidelidade.
- Abstêm-se de incentivar as pessoas a entrarem em um relacionamento de barganha com Deus (ou seja, doar a fim de receber mais).

- Não apenas pregam sobre o que é necessário, mas também sobre como viver a vida de um mordomo cristão.
- Dedicam tempo para ensinar pessoalmente os membros da igreja, respondendo suas perguntas, por mais singulares que sejam.

## INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO EM MORDOMIA

Existem várias oportunidades para incluir conteúdos de mordomia em programas e ministérios já existentes na igreja.

**PERGUNTA-CHAVE:** Quais dos membros da igreja assistiriam ao programa?

O objetivo das perguntas acima não é desanimar os diretores de mordomia da igreja local, mas ajudá-los a tomar decisões bem embasadas que resultem em programas bem-sucedidos.

### ESTRATÉGIA DO DISFARCE

Adotar uma abordagem “disfarçada” ajuda a enfrentar os cinco desafios apresentados acima. Essa estratégia consiste em compartilhar a educação em mordomia por meio de programas e canais já existentes na igreja. A estratégia disfarçada é mais facilmente implementada quando os líderes de mordomia:

- Cultivam um espírito de parceria
- Fogem da mentalidade tribal
- Não se preocupam com quem vai receber o crédito pelo programa

**PERGUNTA-CHAVE:** Como a educação em mordomia se mescla com os demais ministérios e programas da igreja?

A estratégia disfarçada traz vários benefícios aos programas de educação de mordomia:

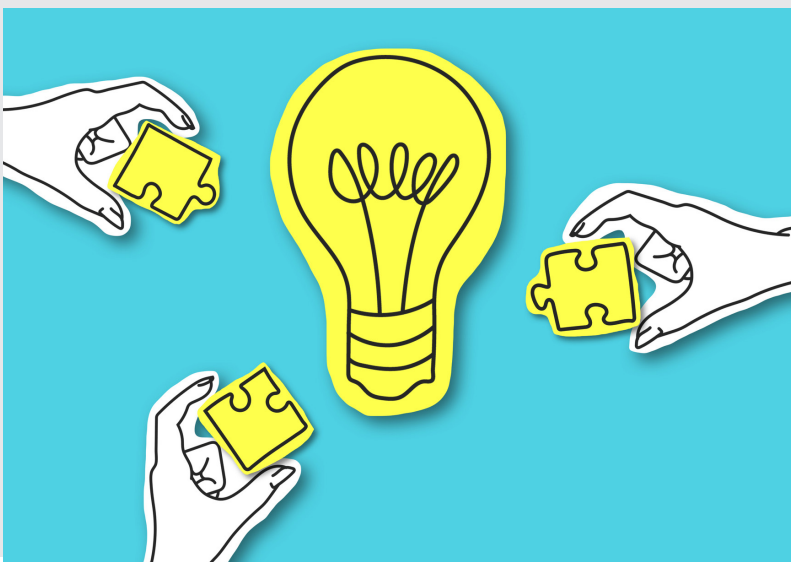
**Garante a relevância:** Os ministérios de mordomia fornecem conteúdo em resposta às solicitações de outros ministérios da igreja ou grupos de membros da igreja.

**Reduz os recursos financeiros:** O custo de implementação é compartilhado com o ministério que acolhe ou comparte o programa.

**Reduz os recursos humanos:** A maior demanda por recursos humanos geralmente vem da logística de apoio a um determinado programa. No caso de iniciativas “disfarçadas”, a logística necessária é compartilhada ou simplesmente fornecida pelo ministério que acolhe ou comparte o programa. O diretor de mordomia pode se concentrar no conteúdo de mordomia. Um exemplo seria a diferença que há entre organizar um congresso de mordomia e falar em um congresso de jovens.

**Supera restrições de tempo:** Ao adotar essa abordagem, os ministérios de mordomia não estão forçando a agenda já apertada da igreja local. A necessidade de lutar por espaços exclusivos para os programas de mordomia simplesmente desaparece. Além disso, como a maioria dos organizadores de eventos tem a responsabilidade de encontrar itens de qualidade para os seus programas, a participação da mordomia geralmente é muito bem-vinda.

**Evita a mobilização do público:** Como existem vários ministérios na igreja que, comprovadamente, atraem um grande público, o diretor de mordomia não precisa mobilizar os participantes, podendo aproveitar aqueles já reunidos para um determinado programa. Nesse contexto, a probabilidade de alcançar as pessoas que precisam da mensagem da mordomia é muito maior.



## INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Incentive a equipe da Escola Sabatina a usar o informativo mundial das missões como meio de promover as ofertas semanais arrecadadas na Escola Sabatina. A leitura semanal do informativo mundial das missões é um lembrete regular da relação que existe entre o progresso da missão e as doações. O informativo está disponível em vários formatos e idiomas no site da Missão Adventista da Associação Geral (<https://www.adventistmission.org>)

## LEITURAS E VÍDEOS REFERENTES ÀS OFERTAS

As leituras e vídeos referentes às ofertas apresentados durante o culto divino estimulam na mente dos membros da igreja o conceito de que as ofertas são uma expressão de adoração. Essas leituras e vídeos estão disponíveis online: (<https://stewardship.adventist.org/tithe-and-offerings-readings>).

Alguns territórios incluíram essas leituras no final da lição semanal da Escola Sabatina. A ideia é lembrar e incentivar os membros a separarem suas ofertas durante a semana.

## O SERMÃO DO CULTO DIVINO

Os cultos de sábado representam o horário nobre da vida da igreja. É essencial que os membros recebam instruções sobre a mordomia durante esse período especial.

## PARCERIA COM OUTROS DEPARTAMENTOS

As reuniões específicas sobre mordomia geralmente são pouco frequentadas. Portanto, para que a mensagem da mordomia alcance a igreja, é importante fazer parceria com outros departamentos. Sempre que houver oportunidade, priorize ensinar sobre gestão das finanças pessoais e familiares junto com o tema da prática de ofertas regulares e sistemáticas (pacto) e do dízimo.

## MORDOMIA NOS PROGRAMAS JA

Estabeleça uma parceria com o departamento de jovens da igreja local para

apresentar um seminário anual ou semestral para os Aventureiros e Desbravadores, dando a esses a chance de ganhar os prêmios “Mordomo Sábio” e “Honra ao Mérito da Mordomia Cristã”. Os requisitos para esses programas fornecem uma base para uma mordomia para toda a vida. Tudo isso pode ser feito durante os programas regulares desses clubes ou durante os *camporees*.

---

Existem várias oportunidades para incluir conteúdos de mordomia em programas e ministérios já existentes na igreja.

---

## SÁBADO MUNDIAL DA MORDOMIA

O calendário mundial da igreja prevê um sábado mundial da mordomia levado a efeito no primeiro sábado de dezembro. Os materiais geralmente estão disponíveis na associação local ou no site [www.adventiststewardship.org](http://www.adventiststewardship.org). Eles geralmente consistem em um sermão de mordomia e uma apresentação para o sábado à tarde. O conteúdo e a data podem ser adaptados para que sejam relevantes em qualquer contexto.

## SEMANA DE REAVIVAMENTO DA MORDOMIA

Em algumas divisões, é separada uma semana para que todas as igrejas realizem um reavivamento anual de mordomia. O evento geralmente começa com o Dia Mundial da Mordomia. Em geral, existe material disponível para a realização desse programa. A semana tem três propósitos principais: trazer à lembrança dos membros os ensinamentos sobre a mordomia, consolidar a mordomia por meio de visitas e levar os membros a renovarem seu compromisso de adotar o estilo de vida da mordomia cristã.

## OUTRAS RESPONSABILIDADES

### MEMBRO DA COMISSÃO DA IGREJA

Os diretores de mordomia da igreja local devem ser membros ativos da comissão da igreja e, como tal, deverão participar da administração geral da igreja local. O papel deles é:

- Animar os líderes da igreja local a serem um exemplo de fidelidade nos princípios e na prática de mordomia.
- Apresentar regularmente um relatório e uma análise da participação dos membros nos dízimos e ofertas.
- Promover a importância de conquistar a confiança dos membros mediante a transparência e prestação de contas na gestão dos recursos da igreja.
- Aconselhar sobre o uso adequado do dízimo e das ofertas.
- Alertar sobre a armadilha de substituir o plano de benevolência sistemática divino por subterfúgios para a angariação de fundos.

### Comissão de visitação

A visitação é fundamental para a nutrição espiritual dos membros. Ela complementa o ensino público dos princípios bíblicos, especialmente o da mordomia. Vários aspectos da educação em mordomia são um tanto sensíveis e podem ser abordados de forma eficaz e confidencial apenas no ambiente doméstico.

O diretor de mordomia pode ajudar destas quatro maneiras:

- Animando sua igreja a estabelecer uma comissão de visitação a qual irá coordenar as visitas sistemáticas aos membros.
- Fazendo parte da equipe de visitação da sua igreja.
- Dando um estudo bíblico sobre mordomia aos envolvidos na visitação para eles o usarem durante as visitas sistemáticas aos membros.





- Animando os que têm acesso a informações concernentes à fidelidade dos membros em relação ao dízimo e ofertas regulares a participarem de visitas específicas de mordomia, quando necessário.

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

A comissão de finanças é um órgão estabelecido pela comissão da igreja para auxiliar na administração dos recursos financeiros da igreja. O diretor de mordomia deve ser um membro ativo dessa comissão.

Ele/Ela sempre insiste e auxilia nestas cinco áreas:

- Aprovação de um orçamento anual.
- Elaboração de um sistema de controle interno adequado para a gestão dos recursos.
- Comunicação clara e regular a todos os membros sobre as finanças da igreja.
- Respeito às diretrizes adotadas quanto ao uso do dízimo.

- Respeito pelas diretrizes adotadas quanto à distribuição das ofertas.

#### CONSELHO DE EVANGELISMO

Evangelismo e mordomia são preocupações gêmeas. Um dos objetivos da mordomia é levar todos a se associarem fielmente à missão de Deus. Quando o diretor de mordomia é informado sobre os planos evangelísticos da igreja, é mais fácil conseguir o apoio da congregação. Os membros devem entender claramente a relação entre a fidelidade na benevolência sistemática e a participação na missão de Deus.

O diretor de mordomia garante que os interessados na mensagem adventista recebam instruções adequadas sobre mordomia antes do batismo.

#### ESCREVER E DIVULGAR RELATÓRIOS

“Procure conhecer o estado das suas ovelhas e cuide dos seus rebanhos” (Pr 27:23). Essas palavras do sábio são um convite para confrontar, explorar e analisar a

nossa realidade. O relatório do tesoureiro geralmente tem o foco no dinheiro recebido e desembolsado. O relatório de mordomia, por sua vez, tem o foco nos processos que são implementados a fim de elevar o nível de fidelidade que prevalece na igreja.

Responsabilidades relacionadas com a prestação de contas:

- Solicitar ao departamento de mordomia da associação o modelo de relatório de mordomia.
- Preparar o relatório de mordomia com a anuência do tesoureiro da igreja.
- Analisar o relatório.
- Compartilhar o relatório e a análise com o pastor/ancião e a comissão da igreja.
  - Após a aprovação pela comissão da igreja, encaminhar o relatório ao diretor de mordomia da associação.
- Arquivar os relatórios para consulta futura.

#### CONCLUSÃO

Os diretores de mordomia da igreja local desempenham um papel fundamental no estabelecimento de uma cultura de fidelidade na sua igreja. Seu ministério contribui em grande medida para a participação dos membros na missão final de Deus. Há uma bênção especial para aqueles que cumprem fielmente essa responsabilidade. 🌟

Mundia Liywali é diretor dos Ministérios de Mordomia da Divisão do Sul da África e Oceano Índico, com sede em Pretória, África do Sul.

Karbah Jallah é diretor dos Ministérios de Mordomia da Divisão da África Ocidental, com sede em Abidjan, Costa do Marfim.

Aniel Barbe é diretor associado dos Ministérios de Mordomia da Associação Geral, em Silver Springs, Maryland, EUA.

1. *O Outro Poder*, p. 107.
2. *Primeiros Escritos*, p. 266.
3. *Manual da Igreja*, p. 173, 174.
4. “Stewardship Ministries Strategic Orientation”, [https://stewardship.adventist.org/strategicorientation-2020-2025-\(pdf\).pdf](https://stewardship.adventist.org/strategicorientation-2020-2025-(pdf).pdf), acesso em: 13 jan. 2022.
5. *Manual da Igreja*, p. 77.



# O CORAÇÃO DA MORDOMIA CRISTÃ

Sermão

JULIAN ARCHER

À 1:25 da madrugada de 24 de junho de 2021, uma quinta-feira, o *Champlain Towers South*, um edifício de 12 andares à beira-mar, na Flórida, desabou. Infelizmente, 98 pessoas morreram, outras ficaram feridas e muitas ficaram psicologicamente marcadas pela tragédia. O que teria causado essa grande perda? Engenheiros ainda estão investigando as causas do colapso, mas as descobertas preliminares mostram que as fundações do edifício eram muito fracas. A fundação, estrutura sobre a qual se apoiava todo o edifício, estava defeituosa.

Os alicerces nunca estão à vista e raramente são inspecionados. É fundamental olharmos para os alicerces, porque é sobre eles que tudo o mais se sustenta.

Nossos alicerces espirituais podem ser bons ou maus. O apóstolo Paulo disse a Timóteo que se olharmos para o fundamento de “todos os males” encontraremos “o amor ao dinheiro” (1Tm 6:10). Se escavarmos para encontrar os alicerces da mordomia, que aborda o relacionamento das pessoas com o dinheiro, o que encontraremos?

Qual é o alicerce da mordomia – o fundamento e o coração do ato de doar?

Ao falar da oferta a ser arrecadada para os cristãos que sofriam durante a fome na Judéia, Paulo apelou aos mem-

bros da igreja de Corinto, pedindo-lhes apoio financeiro. “Comproven o amor de vocês e confirmem o orgulho que temos de vocês, na presença desses homens” (2Co 8:24). Observe que a doação feita pelos membros da igreja de Corinto foi uma prova do amor deles.

A autora americana e co-fundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Ellen G. White, escreveu muito sobre o tema da mordomia. Ao lermos seus escritos, vemos a palavra “amor” sendo usada repetidas vezes. No primeiro capítulo de seu livro *Conselhos sobre Mordomia*, onde Ellen White descreve o fundamento da mordomia, a palavra “amor” é usada 36 vezes!

---

O alicerce da mordomia cristã não seja o dinheiro, mas o amor.

---

Na página 11, lemos: “Paulo procurou desarraigá-lo do coração de seus irmãos a planta do egoísmo; pois o caráter não pode ser completo em Cristo quando o amor-próprio e a cobiça são conservados. O amor de Cristo no coração levá-los-ia a ajudar seus irmãos em suas necessidades”.

E na página 23 do mesmo livro: “Em Seu infinito amor, tem concedido aos homens o privilégio de se tornarem participantes da natureza divina, e, por seu turno, difundirem bênçãos aos seus semelhantes. É essa a mais elevada honra, a maior alegria que Deus pode conceder ao homem. Os que assim se tornam participantes de trabalhos de amor, são levados para mais perto do Criador”.

A mordomia fiel pode ser resumida como “amar a Deus e às pessoas com tudo o que tenho e tudo o que sou”.

Pode ser uma surpresa para muitas pessoas que o alicerce da mordomia cristã não seja o dinheiro, mas o amor.

O evangelho de Cristo exige um modo alternativo de viver neste mundo, a saber, colocar o amor no centro – não o dinheiro, o poder, as posses, nem mesmo a segurança.

Paulo nos lembra disso novamente em Romanos 13:8-10: “Não fiquem devendo nada a ninguém, exceto o amor de uns para com os outros. Pois quem ama o próximo cumpre a lei. [...] ‘Ame o seu próximo como você ama a si mesmo.’ O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o cumprimento da lei é o amor”.

Naturalmente, Paulo estava apenas compartilhando as palavras de Jesus em João 15:12: “O Meu mandamento é este: que vocês amem uns aos outros, assim como Eu os ame!”.

Onde mais vemos que o amor é o alicerce da mordomia? Em 1 Coríntios 13:1-3, Paulo descreve isso claramente: “Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, isso de nada me adiantará”.

Incrível! Paulo está dizendo que eu posso ser poliglota, pregador de profecias, ter sete doutorados, ser um gigante da fé profundamente abnegado que dá tudo aos pobres, e até mesmo dar a minha vida como um mártir pela causa de Deus, mas toda a minha vida pode ser desperdiçada por não ter vivido uma vida de amor!

Em *Conselhos sobre Mordomia* lemos: “Cristo veio ao mundo para revelar o amor de Deus. Devem Seus seguidores continuar a obra que Ele começou” (p. 24). O coração da mordomia está em revelar o amor de Deus por meio de uma administração guiada pelo Espírito, doando o nosso tempo, talentos, testemunho e tesouro.

Novamente, vemos esse princípio delineado com grande beleza em *O Desejado de Todas as Nações*: “O amor aos homens é a manifestação do amor de Deus em direção à Terra. Foi para implantar esse amor, fazer-nos filhos de uma família, que o Rei da Glória Se tornou um conosco. E quando se cumprirem as palavras que disse ao partir: ‘Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei’ (Jo 15:12); quando amarmos o mundo assim como Ele o amou, então Sua missão por nós está cumprida. Estamos aptos para o Céu; pois o temos no coração” (p. 641).

O ensinamento de que o amor é o fundamento e o coração da doação está delineado mais claramente no versículo

mais famoso da Bíblia, João 3:16. “Porque Deus AMOU o mundo de tal maneira que DEU [...]”. A mensagem é simples: O AMOR NOS LEVA A DOAR!

É muito importante lembrar que podemos doar sem amar, mas não podemos amar sem doar. Quando amamos a Deus, amamos Seu povo, Sua missão e Sua igreja, e então doamos. É isso que o amor faz. O amor nos leva a doar.

Não doamos para ser abençoados; doamos porque somos abençoados. Porque somos amados é que amamos.

Que bela verdade é que “Deus é amor” (1Jo 4:8, 16) e que somos criados à Sua imagem. Somos criados à imagem do amor perfeito!

Conta-se a história de um homem (vamos chamá-lo de Marcos) que recebeu um novo carro esportivo de presente de seu irmão. Um dia, ele foi com o carro até o centro da cidade e o estacionou na rua enquanto fazia algumas compras. Ao voltar para onde estava o carro, carregado de sacolas de compras, ele viu que um rapaz pobre, sem-teto, observava, de olhos arregalados, aquele veículo novo e reluzente.

Quando Marcos se aproximou do carro, o menino perguntou timidamente: “Com licença, senhor; esse carro é seu?”

“Sim”, respondeu Marcos. “Meu irmão me deu de presente”.

Os olhos do menino brilharam de surpresa ao pensar em um presente tão generoso e caro. “Uau!” ele disse. “Isso é incrível! Eu queria... eu queria...”, mas não chegou a terminar a frase, pois Marcos a terminou para ele: “Sim, eu sei, caro amigo. Você gostaria de ter um irmão assim”. “Não, não é isso, senhor”, o menino respondeu prontamente. “O que eu queria... o que eu queria mesmo era poder SER um irmão assim”.

Qual é, portanto, o fundamento da mordomia fiel, o coração da nossa doação? É o amor. O coração da mordomia é o AMOR.

Obrigado por doarem fielmente, tanto nos bons momentos quanto nos momentos de crise. A obra vital de Deus para este tempo está avançando poderosamente porque o Seu povo ama. 🙏



Julian Archer é diretor do Departamento de Mordomia da Divisão Sul do Pacífico. É o fundador do ministério Fé vs. Finanças e autor do livro *HELP! I've Been Blessed: How to stop God's blessings from becoming curses*.





# EQUIPE DISTRITAL DE MORDOMIA CRISTÃ

UM CONCEITO DIVINO

LUCIANO SALVIANO

## I. INTRODUÇÃO



Êxodo 18 introduz o princípio da delegação, isto é, permitir que os líderes nomeiem assistentes para assumir tarefas que destacam os dons dados por Deus e permitem que a obra do Senhor avance de uma maneira mais suave e eficiente. “Quando Moisés estava procurando levar sozinho fardos tão pesados que logo sucumbiria sob eles, foi ele aconselhado por Jetro a fazer planos para uma sábia distribuição de responsabilidades”.<sup>1</sup> Um dos objetivos de Deus era guiar Moisés na escolha de assistentes “para que suas responsabilidades pudessem ser aliviadas”.<sup>2</sup> Além disso, a igreja tem muito a ganhar com um número maior de pessoas preparadas e organizadas para realizar a obra de Deus. “Se podemos fazer arranjos de modo que se tenham grupos organizados e instruídos inteligentemente com respeito à parte que devem desempenhar como servos do Mestre, nossas igrejas terão uma vida e vitalidade de que necessitam há muito tempo”.<sup>3</sup>

De acordo com Êxodo 18 e a instrução profética, a Equipe Distrital de Mordomia Cristã (EDMC) ajuda o pastor a inspirar e guiar a igreja, oferecendo também a oportunidade para que as pessoas descubram, desenvolvam e usem novos dons. Em um nível organizacional mais amplo, a EDMC visa melhorar a implementação dos projetos do departamento de mordomia da Associação nas igrejas locais.



## II. ESTRUTURA E PERFIL DA EDMC

A EDMC normalmente é composta por cinco pessoas: o pastor e quatro membros selecionados. Os candidatos são oriundos da igreja ou igrejas pelas quais o pastor é responsável. Os membros da EDMC devem exibir os atributos que Deus recomendou por meio de Jetro – “homens capazes, tementes a Deus, homens que amam a verdade e odeiam a corrupção” (Êx 18:21). Ao selecionarem os integrantes de suas EDMCs, os pastores devem buscar indivíduos que demonstrem espiritualidade (amor a Deus), valores éticos (boa reputação dentro e fora da igreja), lealdade à igreja e à prática pessoal da mordomia cristã. Idealmente, as equipes deverão ser compostas por anciãos experientes e líderes de mordomia, bem como líderes jovens, a fim de promover o discipulado e o desenvolvimento de novos líderes.

## III. RESPONSABILIDADES DA EDMC

São três as tarefas principais da EDMC:

1. Realizar um programa especial cobrindo quatro áreas da mordomia (tempo, templo, talento e tesouro) pelo menos um sábado por mês em uma igreja do distrito, de acordo com o itinerário da equipe, preparado sob a orientação do pastor. A elaboração do programa, materiais e palestras que deverão ser produzidos anualmente para uso exclusivo da EDMC é de responsabilidade da diretoria de mordomia da União.

2. Ajudar o pastor a realizar outros programas relacionados ao ministério de mordomia cristã na igreja local e/ou distrito durante todo o ano, por exemplo: semanas de reavivamento, conferências distritais sobre fidelidade, reuniões para novos conversos, entre outros.

3. As EDMCs apoiam (mas não substituem) os diretores de mordomia da igreja local. O diretor deverá estar sempre incluído nas atividades desenvolvidas pela EDMC da

Getty Images

sua igreja. A equipe serve como um elo entre o pastor e os diretores de mordomia para a divulgação de materiais, informações e diretrizes sobre os projetos do departamento.

#### IV. ATIVIDADES DOS EDMC

Para que a EDMC desempenhe melhor suas atividades, é necessário um esforço coordenado de todos os envolvidos em suas ações. Comparando a EDMC a uma caixa de câmbio, cinco de suas peças são essenciais para que as equipes funcionem com eficiência e produzam resultados satisfatórios:

**UNIÃO**—A União é responsável pela produção de todo o material de trabalho (revistas, banners, adesivos, cartões, camisetas, etc.), de agregar os sábados de mordomia ao calendário geral da União e de fornecer materiais para treinamento da EDMC.

**ASSOCIAÇÃO**—Na medida do possível, a Associação é responsável por adquirir todo o material de trabalho produzido pela União, treinar as equipes, acompanhá-las e apoiá-las durante todo o ano.

**PASTOR**—O pastor seleciona os quatro membros da equipe, acompanha a equipe a cada sábado em que a equipe apresenta um programa, participa das reuniões de planejamento da equipe sempre que possível e agenda um evento social com eles pelo menos uma vez por ano.

**LÍDER**—Cada equipe nomeia um líder responsável por alinhar o programa com a liderança da igreja na qual o programa será realizado. Esses líderes apoiarão e representarão os diretores de mordomia em seus distritos. Além disso, ficarão a cargo de organizar reuniões mensais da equipe para orar, planejar e estudar o livro de mordomia do ano.

**EDMC**—A principal tarefa da EDMC é realizar o programa anual proposto em todas as igrejas distritais. Para isso, os membros precisam orar coletivamente, estudar e aprofundar seus conhecimentos nos tópicos que serão apresentados, e estar

preparados para apoiar o pastor em outros programas de mordomia do distrito.

#### V. DINÂMICA DAS ATIVIDADES DAS EDMCS

No sábado de mordomia, a EDMC é responsável por toda a programação apresentada em uma igreja a cada mês. Portanto, os detalhes do programa devem ser compartilhados previamente com a liderança da igreja. Para que a congregação e a equipe tenham uma experiência positiva, seguem algumas orientações para as atividades da EDMC:

■ **AMIZADE**—A EDMC existe para ajudar, aconselhar e ensinar, mas nunca para impor, exigir ou obrigar. Portanto, uma atitude amigável e cortês para com os membros da igreja é fundamental. Os integrantes da equipe devem sempre procurar deixar a melhor impressão possível para que o nome de Deus seja honrado, e para manter as portas abertas para a próxima visita da equipe.

■ **PONTUALIDADE**—A pontualidade deve ser uma marca registrada da EDMC. Tudo o que é preciso ser feito deve ser preparado com antecedência. Os equipamentos devem ser testados antes da chegada dos integrantes, evitando atrasos na programação como também a impressão de desordem.

■ **PLANEJAMENTO**—Todo a programação programa do dia (Escola Sabatina, culto divino e culto JA) deve ser conduzida pela equipe. Por essa razão, o programa deve ser enviado pelo pastor ao primeiro-ancião ou ao diretor do grupo, a fim de evitar surpresas indesejadas no dia.

■ **INCLUSÃO**—Além do diretor de mordomia, outros líderes da igreja local devem estar envolvidos no programa: equipe de boas-vindas, Escola Sa-

batina, departamento infantil, diretor de jovens e, principalmente, o tesoureiro da igreja. O ideal é que o tesoureiro apresente uma análise espiritual da fidelidade da igreja, acompanhada de textos bíblicos e citações do Espírito de Profecia que mostrem a relação entre as finanças e o crescimento espiritual do cristão.

■ **PREPARAÇÃO**—Os temas a serem apresentados devem ser distribuídos entre os membros da equipe com bastante antecedência para que cada um tenha tempo de estudar o assunto e assim fazer uma apresentação com conteúdo e qualidade. Recomenda-se que o pastor seja o responsável pela pregação do dia.

#### CONCLUSÃO

As EDMCs têm sido uma grande benção no território da União Leste Brasileira, assim como em outras regiões do Brasil. Esse grupo de mordomia cristã de elite tem feito uma diferença no crescimento espiritual da igreja e no ensino dos princípios bíblicos de fidelidade. Esse exército de homens e mulheres de Deus tem sido um instrumento importante nas mãos do Senhor para preparar um povo para o encontro com o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. ◉



Luciano Salviano de Oliveira é departamental de Mordomia e do Ministério da Família da União Nordeste Brasileira, Prazeres, PE, Brasil. É casado com Maria Kátia da Silva Oliveira com quem tem dois filhos. Luciano é formado pela FADBA e pela Universidade Andrews.

1. Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, XXXX), p. 51.
2. Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008), p. 340.
3. Ellen G. White, *Beneficência Social* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007), p. 144.

# VIDA E MINISTÉRIO DE UM

# DIRETOR DE MORDOMIA



Getty Images

**MORDOMO DINÂMICO:** Como você se uniu à Igreja Adventista?

**VALÈRE MAROUVIN:** Minha esposa, Thérèse, e eu conhecemos a fé adventista por meio de membros da igreja em suas visitas de porta em porta. Fomos batizados em 1964. Nossos três filhos, portanto, nasceram em um lar adventista.

**MD:** Quando foi que você começou a atuar como membro ativo da igreja?

**VM:** Logo após o meu batismo! Tenho servido ao Senhor em várias funções, dentro da igreja local. Desde 1976, venho atuando como diretor voluntário do Ministério de Mordomia na associação local, a Associação da Ilha Reunião, no território da União do Oceano Índico.

**MD:** Qual foi a sua estratégia para o departamento de mordomia da igreja local?

**VM:** Naquela época eu era membro da igreja de Saint-Denis, capital da Ilha Reunião. Estabelecemos uma comissão de mordomia na igreja com dois objetivos: conscientizar os membros da igreja sobre a generosidade sistemática e abordar a

desastrosa condição financeira da maioria das igrejas.

Nossa abordagem era basicamente visitar as famílias em suas casas e ensiná-las e incentivá-las a respeito da mordomia bíblica.

Nossa abordagem era basicamente visitar as famílias em suas casas e ensiná-las e incentivá-las a respeito da mordomia bíblica.

**MD:** O que contribuiu para o seu compromisso de longo prazo com o ministério da mordomia?

**VM:** Em 1980, fui chamado para supervisionar a construção de uma nova igreja em um bairro de Saint-Denis chamado Moufia. Eu me ofereci para cuidar do grupo recém-fundado, que contava com 29 membros. Desde o início, meu objetivo era estabelecer um Ministério de Mor-

domia entre esse novo grupo de crentes. Como resultado, a igreja foi construída exclusivamente com a ajuda e os fundos fornecidos pelos membros.

Uma vez concluída a construção, percebi que essa era uma estratégia de sucesso. Uma igreja em ação cresce em todos os aspectos. Minha experiência com a igreja de Moufia confirmou a equação: tempo + talentos + finanças = mordomia.

**MD:** Poderia contar-nos sobre a sua experiência pessoal como mordomo dos recursos divinos?

**VM:** Em minha vida pessoal, tive que enfrentar várias situações difíceis. Mas Deus sempre respondeu minhas orações, às vezes de maneiras inesperadas. Quando ensino e treino outros em mordomia, sempre faço referência às poderosas intervenções de Deus em meu favor para que sirvam como incentivo para os outros.

Lembro-me de uma situação familiar em particular que me encorajou de maneira decisiva a viver como um mordomo fiel. Tal situação está relacionada com a minha filha Claudine. Ela decidiu estudar



teologia no seminário adventista das Ilhas Maurício, em 1980. No começo, parecia impossível para nossa família bancar as suas despesas. No entanto, Jacques Doukhan, então diretor do seminário, em visita à nossa ilha, ofereceu a Claudine a possibilidade de trabalhar na instituição em regime de meio período para assim cobrir as suas despesas. A porta foi aberta. Infelizmente, porém, alguns moradores locais protestaram contra a contratação dela e a instituição retirou sua oferta.

A essa altura, eu estava entre a cruz e a espada: ou eu pagava pela educação dela, ou ela tinha que voltar para casa. Minhas obrigações financeiras já incluíam as mensalidades escolares de meus outros dois filhos, uma hipoteca e as prestações de um carro novo.

Diante desse dilema, decidi ajoelhar-me e conversar com Deus, com a convicção de que Claudine deveria continuar no seminário. O texto de Malaquias 3:10 passou pela

minha mente: “Ponham-me à prova nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se Eu não lhes abrir as janelas do céu e não derramar sobre vocês bênção sem medida”.

Dando ouvidos à inspiração do Espírito Santo, fiz um compromisso com o Senhor: “Trarei a Ti não apenas um, mas dois dízimos, (o segundo como oferta)”.

Deus respondeu minha oração milagrosamente. Um banco concordou em financiar os estudos de Claudine. No trabalho, como funcionário público, me ofereceram horas extras. Até a concessionária de automóveis me vendeu um carro novo com um plano de pagamento mensal, algo pouco comum naquela época.

Estou convencido de que a mordomia cristã tem tudo a ver com o relacionamento entre o homem e Deus.



## TESTEMUNHO DE MEMBROS DA IGREJA DO IRMÃO VALÈRE MAROUVIN.

Depois de assistir aos seminários de mordomia de Valère Marouvin e ouvir seu testemunho sobre a fidelidade de Deus, concluí que minha família precisava melhorar a forma de administrar os recursos financeiros que Deus nos tem confiado. Minha esposa e eu decidimos então dar a mesma porcentagem dos dízimos (10%) como ofertas. Já se passaram 10 anos desde que começamos tal prática. Nunca nos faltou nada. Deus nos abençoou abundantemente.

Mas Deus também me revelou que tal prática não faz de mim uma pessoa generosa. Somente Jesus é verdadeiramente generoso, pois Ele abriu mão de tudo por mim. Lucas relata as palavras do Mestre: “Assim também vocês, depois de terem feito tudo o que lhes foi ordenado, digam: ‘Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer’” (Lc 17:10). Louvo ao Senhor pelo privilégio de simplesmente ser um servo fiel em Sua casa (Eliot J. Robert)

Damos glória ao nosso Deus, pois Ele nunca deixou de nos abençoar em todos os aspectos de nossas vidas. Quando minha esposa e eu nos casamos, há 22 anos, nossa renda era muito baixa e imprevisível, por causa da insegurança no emprego. No entanto, sempre fomos capazes de superar as circunstâncias difíceis. Temos visto Deus operando em nossas vidas. E Ele continua fiel à Sua promessa apresentada em Malaquias 3:10. Com confiança, convidamos todos a aceitar a palavra de Deus e ver que o Senhor é bom! (Dany and Nicolas Basquaise)

**MD:** Depois de tantos anos, qual foi o resultado do Ministério de Mordomia em sua igreja?

**VM:** Todos os membros fundadores da igreja de Moufia abraçaram o princípio bíblico da mordomia cristã. Outros que se juntaram à igreja mais tarde fizeram o mesmo. Atualmente, 85% dos membros da igreja seguem as diretrizes da mordomia cristã. Oito famílias estão dando um segundo dízimo (10%). Em média, as ofertas por família na igreja de Moufia representam 7,8% da renda familiar. Muitos dão 10% cento ou mais. Deus abençoou o meu ministério mediante a fidelidade e generosidade dos meus irmãos e irmãs adventistas.

**MD:** Algum comentário final?

**VM:** Por muitos anos tenho ensinado e animado incessantemente os membros da igreja a adotarem os princípios bíblicos da mordomia cristã. Hoje, aos 84 anos, ainda defendo a mensagem da mordomia. Sinto grande alegria ao ver que minha pequena igreja de Moufia, com seus 41 membros, está trazendo ofertas regulares em uma quantidade que mais parece à de uma grande igreja. Mas isso pode acontecer em todos os lugares. A mordomia fiel é promovida pelo envolvimento contínuo dos líderes, para ensinar pela palavra e pelo exemplo. 🌟



Valère Marouvin atua como diretor voluntário de mordomia de sua igreja local e também da Associação da Ilha Reunião desde 1976. Em novembro de 2021, aos 84 anos, ele foi convidado a servir como diretor de mordomia por mais um mandato. Valère foi casado por 55 anos com Thérèse Abriska (falecida em 2015), com quem teve três filhos e quatro netos.

## O TIPO DE

Parte

2

OFERTA  
MAIS NECESSÁRIA*em uma Igreja com uma Missão Mundial*

MARCOS FAIOCK BOMFIM

Uma vez que os membros da igreja já devolvem o dízimo, também precisam dar ofertas? Na última edição do *Mordomo Dinâmico*,<sup>1</sup> na primeira de uma série de três partes, exploramos algumas razões pelas quais dar ofertas regulares é tão importante quanto devolver o dízimo. Entre outras razões, (1) Deus requer e espera que demos ofertas, assim como ocorre com o dízimo (Mt 3:8); (2) as ofertas regulares são uma expressão de reconhecimento e gratidão, como é o caso do dízimo (1Cr 29:14); e (3) as ofertas podem realizar o que o dízimo não pode (os fundos do dízimo podem ser usados somente de acordo com as orientações divinas, e de forma muito restrita). Além de tudo isso, as ofertas exigem um processo de decisão mais complexo do que o dízimo.

**OFERTAS E A CASA DO TESOURO**

Outra questão importante relacionada com as ofertas é para onde trazer e como distribuir as ofertas regulares e sistemáticas, às quais chamamos de “pacto”.<sup>2</sup> Você encontrará abaixo algumas razões pelas quais a comissão dada por Jesus em Atos 1:8 pode ser cumprida de maneira mais eficiente se levarmos nossa oferta regular e sistemática (“pacto”) à casa do Tesouro e se a distribuirmos de acordo com as diretrizes de Jesus encontradas nessa comissão.

**1. A Bíblia sugere essa prática.** A Bíblia é muito clara quanto à importância de levarmos o dízimo à casa do Tesouro. A propósito, o dízimo só será dízimo se forem observados os seguintes três itens: (1) ser devolvido na porcentagem certa (10% da renda); (2) ser levado ao lugar certo (a casa do Tesouro); e (3) ser aplicado conforme prescrito por Deus (para o sustento daqueles que são designados e credenciados pela igreja para pregar o evangelho). Não é por acaso que as ofertas também estejam incluídas nesses mesmos contextos em que é ordenado que o dízimo seja levado à casa do Tesouro.<sup>3</sup>

**2. A comissão missionária mundial de Deus para o fim dos tempos exige isso.** De acordo com Jesus, o derradeiro sinal que precederá o fim é que “será pregado este evangelho do Reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim.” (Mt 24:14)

Como as ofertas cobrem aproximadamente um terço das despesas da obra missionária da igreja, a grande comissão de Jesus só poderá ser cumprida se seguirmos o exemplo da igreja apostólica, trazendo todos os nossos recursos para um fundo comum (ver, por exemplo, At 2:44, 45; 4:32, 34-37; 5:1-11). Depois, devemos decidir como utilizar esses fundos, não de acordo com nosso critério pessoal, mas segundo uma decisão coletiva.

Figurativamente, a Bíblia diz que a igreja é o corpo de Cristo. Quando você se alimenta, há apenas um lugar por onde a comida entra para nutrir todo o corpo. Ao invés de alimentar os órgãos e membros do corpo individualmente, você coloca todos os alimentos em um lugar comum – a boca –, e a partir daí eles serão distribuídos de forma equitativa para nutrir todo o corpo.

Quando um país está em guerra, o exército não deve ser abastecido de acordo com o critério pessoal de cada cidadão. Se alguém doa para a despensa do quartel porque é primo do cozinheiro, e o outro dá dinheiro para a aquisição de botas confortáveis porque o filho soldado tem calos nos pés, é improvável que

essa guerra seja vencida. Se uma nação espera vencer a guerra, é o governo quem deve arrecadar cuidadosamente todos os recursos e depois distribuí-los para que o exército possa ser abastecido de maneira equitativa e regular.

Devemos considerar que a nossa guerra é de menor importância e que o nosso exército espiritual deve ser menos organizado que os seculares? Não permitamos que os filhos deste mundo sejam uma geração mais astuta do que a dos filhos da luz (Lc 16:8)!

---

Quando você se alimenta, há apenas um lugar por onde a comida entra para nutrir todo o corpo.

---

**3. Há sucesso na multidão de conselheiros.** O princípio da casa do Tesouro pressupõe que, em última análise, outros decidirão como o “meu” “pacto”, isto é, minhas ofertas regulares e sistemáticas, será distribuído e gasto. Devo confessar que essa ideia não me agrada, porque sinto que perco um pouco do poder e da capacidade de agir. Isso me aflige, porque faço parte de uma geração individualista, que quer sempre estar no controle.

No entanto, a batalha estará perdida se cada soldado guerrear sozinho, tendo como base uma estratégia individual e idiossincrática. “Sem conselhos os projetos fracassam”, diz Salomão, “mas com muitos conselheiros há sucesso” (Pv 15:22).

Na Igreja Adventista, portanto, nenhum indivíduo ou instituição deve decidir sozinho sobre planos, estratégias ou finanças. O poder de decisão é compartilhado por meio de comissões compostas por líderes indicados pelo sistema representativo, por períodos de tempo pré-determinados. Ninguém é dono da igreja nem ficará rico trabalhando para ela. Líderes, pastores e missionários têm uma renda limitada. Se houver mais fundos disponíveis, a igreja sempre usará esses fundos extras para levar adiante a missão da igreja, em vez de aumentar os salários dos obreiros.

Esse conceito de “decisões compartilhadas” está enraizado em nossa teologia. Por exemplo, os anjos descritos em Apocalipse 14 representam um movimento com implicações mundiais, o que requer um exército bem organizado, coeso em suas mensagens, estratégias, iniciativas e distribuição de recursos. Isso se opõe à ideia de indivíduos dispersos, vagando por aí, tentando fazer “cada um segundo melhor lhe parece” (Dt 12:8).

É por isso que eu preciso deixar de lado a desconfiança, os pensamentos de supremacia, a vaidade, o orgulho, a arrogância e o egoísmo, permitindo que Deus opere mediante o Seu corpo

– a igreja – se eu quiser fazer parte deste movimento global que proclama a última mensagem para um mundo que perece. Abdicar do controle da “minha” oferta é um exercício necessário de humildade o qual exigirá abnegação, submissão mútua e confiança. Tal exercício produzirá crescimento espiritual por meio da unidade do Espírito.

Ao colocar o eu de lado, reconheço que a minha visão é muito limitada e o meu coração, enganoso (Jr 17:9). Preciso confiar que Deus está liderando o movimento como um todo. Meus irmãos e irmãs ao redor do mundo também têm o Espírito Santo a guiá-los e, como eu, também estão dispostos a fazer o melhor para cumprir a grande comissão dada por Jesus.

Isso não significa que não podemos apoiar outros projetos missionários pessoais ou coletivos, alguns deles iniciados por membros da igreja bem-intencionados. Significa, em vez disso, que o nosso apoio a esforços missionários estranhos à estrutura da igreja nunca deve suplantiar o panorama geral, nem tomar o lugar daquilo que fazemos juntos como um movimento mundial. Esse apoio deve ser considerado como uma segunda milha, algo além e acima do compromisso que temos com aquilo que fazemos juntos como um corpo, com implicações locais, regionais e globais, pois não há outra maneira de cumprir a comissão de Jesus. Juntos somos mais fortes, podemos fazer mais, mais rápido e chegar mais longe!

**4. Os fundos são distribuídos para alcançar todo o mundo.** A Outra razão pela qual as ofertas regulares devem ser trazidas à casa do Tesouro pode ser encontrada na mensagem de despedida de Jesus aos discípulos, mencionada acima. Nesse discurso Ele fez uma promessa com um propósito: “Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo



Getty Images



[essa é a promessa], e serão Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra [esse é o propósito]” (At 1:8).

É interessante notar que a promessa do derramamento do Espírito Santo é precedida pela informação de que os discípulos “estavam reunidos” (v. 6). Isso foi crucial para que o propósito de Jesus fosse cumprido, isto é, que eles fossem testemunhas nos três segmentos geográficos mencionados pelo Mestre: (1) em Jerusalém (local), e (2) em toda a Judéia e Samaria (regional), e (3) até os confins da Terra (global).

Se cada um fosse sozinho, como poderiam ser missiologicamente relevantes, ao mesmo tempo, nesses três segmentos geográficos? Dois elementos mostram ser imperativos para o cumprimento de uma missão mundial: (1) receber o derramamento do Espírito Santo e (2) estar unidos (Lc 24:49; At 1:4, 6, 8) – espiritualmente, emocionalmente, organizacionalmente e financeiramente unidos!

Como nosso esforço missionário deve atingir simultaneamente esses três segmentos geográficos, é lógico esperar que os dízimos e as ofertas regulares sejam coletados em um só lugar e, de lá, distribuídos equitativamente para todos os ministérios, projetos e regiões geográficas. Mas isso só será possível se entendermos a enormidade da tarefa que está diante de nós e juntarmos todos os nossos recursos para que sejam distribuídos de forma equitativa (como sugerido pelo Plano de Oferta Combinada, por exemplo). Por outro lado, se eu destinar todas as minhas ofertas a um só projeto, ministério ou região, de acordo com meu critério, todos os outros podem acabar sem apoio e a obra será atrasada! 🟡

O que Paulo disse sobre os dons espirituais pode ser aplicado corretamente à maneira como fazemos missão. Porque “Deus não é Deus de desordem”, disse o apóstolo em 1 Coríntios 14, e “tudo deve ser feito com decência e ordem” (v. 33, 40, NVI). Que o Senhor nos conceda um coração altruísta e humilde que nos leve a trabalhar juntos em harmonia e confiança mútua, sob a orientação do Espírito.



Marcos Fayok Bomfim é diretor dos Ministérios de Mordomia da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, Silver Springs, Maryland, EUA.

1. Marcos F. Bomfim, “O Tipo de Oferta Mais Necessário em uma Igreja com uma Missão Mundial”, Parte 1, Mordomo Dinâmico 24, No. 4 (Outubro – Dezembro 2021), <https://www.adventistas.org/pt/mordomiacrista/projeto/revista-mordomo-dinamico/>
2. Para saber mais sobre o conceito de “pacto” (ofertas regulares e sistemáticas), acesse: <https://stewardship.adventist.org/promise-offerings>
3. Para mais informações sobre o princípio bíblico da casa do Tesouro aplicado para fundos oriundos do dízimo e de outros recursos, veja, por exemplo, Dt 12:5-28; 14:22-29; 16:9-17; 18:1-8; 2Rs 18:4, 22; 2Cr 31; Ne 10:32-39; 12:44-47; 13:8-14; Ml 3:8-10; Mc 12:41-44; Lc 21:1-4; 1Co 9:3-14. No livro de Atos é possível ver a prática desse mesmo princípio, pois os crentes centralizavam seus recursos financeiros em um fundo comum e os distribuíam de forma equitativa, não segundo o critério de um indivíduo (ver At 2:44, 45; 4:32, 34-37; 5:1-11). No livro “Where Do We Bring Our Tithe? In Search for the Storehouse”, de Ed Reid, você poderá encontrar uma explicação clara desse princípio aplicado ao dízimo. Acesse <https://stewardship.adventist.org/books> e desça o cursor até encontrar as opções de ler ou de baixar este livro nos idiomas inglês ou francês.

# DOAÇÃO PL

UMA EXPRESSÃO DE AMOR

**D**eus é amor. A doação planejada tem tudo a ver com o amor, embora tenhamos a associá-la com documentos de caráter jurídico. Jesus disse: “Ora, se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?” (Mt 7:11).

## LEGADO DE AMOR

Como pais que vivemos em um mundo de violência e maldade, procuramos dar o melhor aos nossos filhos: o melhor da nossa fé, o melhor dos nossos valores, as melhores oportunidades, o melhor lar, a melhor alimentação, a melhor educação, o melhor legado. No entanto, proporcionar o melhor aos nossos filhos exige planejamento e esforço deliberados por parte dos pais.

Durante a gravidez, as mães têm um cuidado especial com o corpo para poderem proporcionar o melhor ambiente para o desenvolvimento do feto. Após o nascimento do bebê, elas fornecem as primeiras e mais completas refeições para a nutrição do recém-nascido.

Os pais dedicam tempo para os filhos, proporcionando-lhes uma sensação de segurança que aumenta a confiança da criança. Eles passam para os filhos um ponto de vista diferente, dando um exemplo do que um homem ou uma mulher devem ser.

Juntos, os pais demonstram amor aos filhos provendo-lhes apoio emocional e financeiro, educação espiritual prática e acadêmica – modelos para relacionamentos interpessoais saudáveis, resiliência diante da adversidade, confiança em Deus, disciplina amorosa e senso de diversão e recreação. Finalmente, os pais fornecem aos filhos os primeiros e mais importantes modelos para a vida adulta.

# PLANEJADA

O restante da aldeia, constituída por parentes, amigos e vizinhos, dá apoio os pais enquanto as crianças crescem, até alcançarem uma idade adulta saudável e responsável. Esses importantes influenciadores precisam ser cuidadosamente examinados e selecionados pelos pais.

Sim, eu sei que este mundo não é perfeito e que algumas pessoas não dão bons exemplos para as crianças. Já que estamos focalizando o amor de Deus, decidi examinar as influências positivas que guiam os nossos filhos à medida que eles crescem.

O propósito de tudo o que os pais fazem é ensinar seus filhos a terem fé e confiança em Deus, serem cidadãos responsáveis de suas comunidades e fazerem boas escolhas quando saem de casa.

Por amarem os filhos e quererem o melhor para eles, os pais lhes dão todos os presentes mencionados acima e muito mais.

## O MELHOR EXEMPLO DE DOAÇÃO PLANEJADA

Deus é a definição mais completa da palavra amor. “E nós conhecemos o amor e cremos neste amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele” (1Jo 4:16).

Deus ama toda a humanidade porque esse é o Seu caráter. O amor é quem Deus é. Por amar tanto o mundo, Deus tinha um plano emergencial de resgate antes mesmo da criação do nosso planeta. Os três textos bíblicos abaixo fazem referência ao plano de contingência de Deus usando a expressão “antes da fundação do mundo”. Muito antes de haver a necessidade de tal plano, o Deus Pai e Seu filho único, Jesus, estavam comprometidos em amar os seres humanos por Eles criados:

“Antes da fundação do mundo, Deus nos escolheu, nele, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele” (Ef 1:4).

“Ele foi conhecido antes da fundação do mundo, mas foi manifestado nestes últimos tempos, em favor de vocês” (1Pe 1:20).

“E ela [a besta] será adorada por todos os que habitam sobre a terra, aqueles que, desde a fundação do mundo, não tiveram os seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto” (Ap 13:8).

O Pai, Jesus e o Espírito Santo estavam todos envolvidos nesse plano para a eventualidade do pecado. Esse plano foi feito antes de Adão e Eva escolherem comer o fruto proibido. Porque Deus planejou, Ele podia imediatamente dar ao casal que havia se escondido a promessa do Messias

Redentor, Aquele que proveria um meio de escapar do grande erro que Adão e Eva tinham cometido. Por causa do planejamento feito previamente por Deus, a esperança surgiu imediatamente.

A doação planejada é uma maneira pela qual os pais humanos seguem o exemplo de Deus, suprimindo as necessidades de seus filhos e participando da missão de Deus na Terra. É por amarmos a Deus e amarmos os nossos filhos que nós, como cristãos, fazemos tal planejamento.

A segunda vinda de Jesus é a conclusão do antigo plano de Deus feito antes da fundação do mundo. Esse plano é reconduzir a raça humana a um mundo perfeito, sem o mal, onde tudo é muito bom. Tal plano tem tudo a ver com o amor. ●



\*Bible texts are from the New King James Version.

# A LEI DE AMOR DE DEUS

Princípio básico da gestão financeira



MURVIN CAMATCHEE

Os Dez Mandamentos (Êx 20:1-17), conhecidos como lei moral, são critérios que Deus nos deu para avaliar nosso relacionamento com Ele e com os outros. Jesus os resumiu da seguinte forma: “Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento.” Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: “Ame o seu próximo como você ama a si mesmo” (Mt 22:37-39). Esses dois grandes mandamentos certamente não substituem aquele que Deus deu a Moisés no Monte Sinai, mas confirmam que a lei moral revela que

a lei de Deus tem origem no Seu amor.

Ao dar os Dez Mandamentos a Moisés, Deus faz lembrar ao Seu povo que foi Ele quem os libertou do cativo egípcio. Ele é um Deus que cumpre Suas promessas, um Deus que nunca nos abandona. Quando guardamos a lei moral, demonstramos que entendemos que realmente existe um Deus que nos ama, que cuida de nós e que cumpre Suas promessas. Deus nos deu Sua lei como um meio de retribuirmos o Seu amor. É por isso que Jesus diz: “Se vocês me amam, guardarão os Meus mandamentos” (Jo 14:15).

Esses dois grandes mandamentos devem ser refletidos em cada decisão que tomamos, incluindo as que têm a ver com

as nossas finanças. É interessante notar que o primeiro e o último dos Dez Mandamentos estão diretamente relacionados à gestão de nossos recursos financeiros.

O primeiro mandamento é “Não tenha outros deuses diante de mim” e o último, “Não cobice”. Cada um desses dois mandamentos se enquadra respectivamente nos dois segmentos resumidos por Jesus.

Ame o seu Deus	Ame os outros
1. Não tenha outros deuses diante de mim.	10. Não cobice.

## AME O SEU DEUS: “NÃO TENHA OUTROS DEUSES DIANTE DE MIM”

A distribuição que fazemos dos nossos recursos financeiros em nosso orçamento deve refletir o nosso amor a Deus. A Bíblia tem indicadores claros e precisos de como isso deve ser feito. Um exemplo desses indicadores é dado pelo profeta Malaquias. “Será que alguém pode roubar a Deus? Mas vocês estão Me roubando e ainda perguntam: ‘Em que Te roubamos?’ Nos dízimos e nas ofertas” (Ml 3:8). Os “dízimos e ofertas” são um princípio que Deus estabeleceu para o nosso próprio benefício. Faz-nos lembrar do amor de Deus por nós, que resultará, finalmente, em uma reciprocidade desse amor de nossa parte. Tal princípio também reconhece a soberania de Deus, o que nos impede de pensar que somos autossuficientes.

Mediante o sistema do dízimo, Deus quer que estejamos sempre cientes de Sua condição de proprietário para que não dependamos de nossas posses, criando, assim, “outros deuses” em nossa vida.



Nosso dinheiro pode vir a ser um fator que passe a desempenhar um papel muito importante na criação desses outros deuses. Incluir o “amor de Deus” em nosso orçamento nos ajuda a resistir à tentação de criar outros deuses em substituição ao Deus verdadeiro.

### AME OS OUTROS: “NÃO COBIÇE”

O apóstolo Pedro nos lembra que devemos seguir os passos de Jesus (1Pe 2:21). Um dos grandes exemplos que Jesus nos deixou é o altruísmo. O aspecto de “amar os outros” deve ser demonstrado ao elaborarmos o nosso orçamento. O apóstolo Paulo nos lembra da importância de ajudar os outros e de suprir suas necessidades. “Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros” (Fp 2:4, NVI). No entanto, essa recomendação pode ser posta em risco pela cobiça.

Cobiçar algo é muitas vezes motivado pelo desejo de ter uma vida melhor. Embora possa ser apresentado como o direito que a pessoa tem de sonhar, a cobiça é como um vírus que pode nos atacar sutilmente. Por nutrir sentimentos de ciúme e inveja, ela pode arruinar relacionamentos. A pessoa cujas posses ou qualidades estão sendo cobiçadas por nós acaba sendo privada do nosso amor e amizade.

A cobiça significa o desejo de obter algo que não temos no presente. No entanto, uma vez que conseguimos aquilo que cobiçamos, há um ajuste à nova situação. Passa a haver, então, um novo sentimento de insatisfação, o qual nos leva a desejar outra coisa. Isso nos prende a um círculo vicioso que consiste em querer algo baseado no que os outros têm.

A cobiça nos leva a esbanjar nosso dinheiro para que possamos acompanhar todas as atualizações consideradas essenciais por nossa cultura consumista

como, por exemplo, os mais recentes equipamentos e dispositivos eletrônicos, os carros mais modernos e as modas mais atuais. E essa lista certamente não é exaustiva. Não apenas negligenciamos o aspecto de “amar os outros” da lei de Deus, como também fabricamos “outros deuses”, rejeitando assim o aspecto de “amar o seu Deus” dos Dez Mandamentos.

### ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A distribuição que fazemos dos nossos recursos financeiros em nosso orçamento deve refletir o nosso amor a Deus

Ao preparar o nosso orçamento, é importante que nos façamos as seguintes perguntas:

#### 1. O ORÇAMENTO DEMONSTRA NOSSO AMOR POR DEUS?

- a. Estamos dando a Deus o primeiro lugar em nosso orçamento?
- b. Temos um “outro deus” em nossa vida que intencionalmente incluímos em nosso orçamento?

- i. Estaria isso nos impedindo de passar tempo com Deus?
- ii. Teria isso se tornado uma prioridade em nossa vida?

#### 2. O ORÇAMENTO DEMONSTRA O NOSSO AMOR PELOS OUTROS?

- Estamos levando os outros em consideração ao elaborar o nosso orçamento?
- Seria isso algo que realmente precisamos, ou é resultado da cobiça?

A tabela abaixo pode nos ajudar a responder às perguntas acima ao prepararmos o nosso orçamento. Se quisermos que ele reflita o “amor de Deus” e o “amor pelos outros”, as colunas A e B nunca devem ficar em branco, enquanto as colunas C e D devem permanecer em branco.

Deus nos deu Sua lei moral para que pudéssemos viver uma vida abundante. Quando governado pelos princípios derivados dos dois grandes mandamentos, nosso orçamento certamente refletirá a vontade de Deus na gestão de nossas finanças pessoais.



(MBA, MDiv). Casado com Corrine, Murvin é atualmente o pastor principal da Igreja College Drive, no território da Gulf States Conference, EUA.

A	B	C	D
Não pode ficar em branco		Deve ficar em branco	
Demonstra o nosso amor por Deus	Demonstra o nosso amor pelos outros	Isto está se tornando “outro deus” em minha vida	Estou fazendo esses gastos por causa da minha cobiça
Dízimos e ofertas	Doações para pessoas ou fundos específicos	Carro?	Roupas?
		TV a cabo?	Móveis?



**Subscribe now to  
the Stewardship  
Ministries**

# **GOD FIRST** *Videos* **channel**



**God First Videos** is the official channel created by the GC Stewardship Ministries for the **Tithes & Offering Devotional Videos**.

**Subscribe** and get weekly content to be shared in your church every Sabbath, at home with your family, during a sermon, etc. Here you will find encouraging messages of hope, life-changing stories, and more.



**GOD FIRST**  
ADVENTIST STEWARDSHIP MINISTRIES



**Subscribe**